

# QUEREMOS OUVIR VOCÊ!



Responda o questionário sobre o Informativo

## *Em Companhia*

Sua opinião é importante para nós.

Acesse <https://bit.ly/2uGRAUA>



Acesse também pelo celular usando seu aplicativo de QRcode.



PAPA FAZ APELO EM DEFESA  
DOS OCEANOS

■ PÁG. 11

ENCONTRO DA REDE INDÍGENA  
DA CPAL

■ PÁG. 19

MAGIS NORDESTE REÚNE  
JOVENS NA BAHIA

■ PÁG. 28



INFORMATIVO DOS  
JESUÍTAS DO BRASIL

EDIÇÃO 48  
ANO 5  
SETEMBRO 2018

# Emcompanhia



## CHAMADOS A CONSTRUIR PONTES

Pela prática do Evangelho, no dia a dia, é que se constrói  
o cidadão que irá moldar a sociedade

ESPECIAL PÁG. 12

## AGENDA | OUTUBRO

1º A 5

## EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS ESPECÍFICOS

Casa de Retiros Mosteiro de Itaici - Vila Kostka  
**Tema** Liturgia e Arte  
**Orientador** Pe. Luís Renato Carvalho de Oliveira, SJ  
**Local** Indaiatuba (SP)  
**Site** www.itaici.org.br  
**Tel.:** (19) 2107-8501

6 A 7

## CURSO BÍBLICO - FORMAÇÃO CRISTÃ

Casa MAGIS Manresa  
**Local** Cascavel (PR)  
**Site** www.casamanresa.wix.com/site  
**Tel.:** (45)3323-3648

3, 10, 17 E 24

## CURSO

Centro Loyola de Fé e Cultura PUC-Rio  
**Temas** As fases da iconografia de Nossa Senhora  
**Professoras** Camila Tahan e Renata Palheiros, especialistas em História da Arte Sacra  
**Local** Rio de Janeiro (RJ)  
**Site** www.centroloyola.puc-rio.br  
**Tel.:** (85) 3231-0425

4, 10, 18 E 25

## CINEMA E ESPIRITUALIDADE

Centro Loyola de BH  
**Orientadores** Graziela Cruz e Ricardo Fenati  
**Local** Belo Horizonte (MG)  
**Site** centroloyola.org.br  
**Tel.:** (31) 3342-2847

5

## SEXTA REFLEXIVA - JUVENTUDE E REALIDADE BRASILEIRA

Anchietanum  
**Local** São Paulo (SP)  
**Site** www.anchietanum.com.br  
**Tel.:** (11) 3862-0342 / 96465-1414

8 A 15

## RETIRO DE 8 DIAS

Mosteiro dos Jesuítas - Casa de Retiros Sagrado Coração de Jesus  
**Orientador** Pe. Adroaldo Palaoro, SJ  
**Local** Baturité (CE)  
**Site** mosteirosdosjesuitas.com.br  
**Tel.:** (85) 3347- 0362/99220-7227

11 A 19

## RETIRO DE 8 DIAS

Casa de Retiros Padre Anchieta - CARPA  
**Orientador** Pe. Carlos Palácio, SJ  
**Local** Rio de Janeiro (RJ)  
**Site** casaderetiros.org.br  
**Tel.:** (21) 3322-3069/3322-3678

12 A 14

## PEREGRINOS DO CÍRIO DE NAZARÉ

Centro MAGIS Amazônia  
**Local** Belém (PA)  
**Tel.:** (91) 98322-0064  
**E-mail** magisamazonia@gmail.com

14

## VOLUNTARIADO NA PASTORAL DO MIGRANTE

Casa MAGIS Manaus  
**Local** Manaus (AM)  
**Facebook** @CasaMagisManaus  
**E-mail** casamagis.manaus@gmail.com

20

## OFICINA DE VIVÊNCIA AMBIENTAL

Centro MAGIS Inaciano da Juventude  
**Local** Fortaleza (CE)  
**Site** www.cijmagis.com  
**Tel.:** (85) 3231-0425

27

## CICLO DE ESTUDOS E DEBATES

CEPAT (Centro de Promoção de Agentes de Transformação)  
**Tema** Trabalhadoras (es) do Sistema Único da Assistência Social - 2018  
**Evento** Oficina I - Planejamento de estratégias e metodologias profissionais para a promoção das mulheres  
**Local** Curitiba (PR)  
**E-mail** cepat\_cjciascuritiba@asav.org.br  
**Tel.:** (41) 3349-5343

31

## OFICINA

Centro Loyola de Fé, Cultura e Espiritualidade de Goiânia  
**Tema** Descobrimo e cultivando o SER na ótica cristã psico-espiritual  
**Orientadora** Ir. Teresinha Del'Acqua, OSF  
**Local** Goiânia (GO)  
**Site** centroloyola.com.br  
**Tel.:** (62) 3251-8403

27 de setembro

APROVAÇÃO OFICIAL DA

## EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS INSPIRAM ENCONTRO EM OLINDA



O Instituto Humanitas da Universidade Católica de Pernambuco - IHU Unicap, em parceria com o Programa MAGIS Brasil, ofereceu uma atividade inspirada nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. Intitulado *Experiência Humana e Espiritual para Jovens e Universitários*, o encontro aconteceu no Convento de São Francisco, em Olinda (PE), entre 24 e 26 de agosto.

Cerca de 25 jovens puderam aprofundar o conhecimento de si e olhar, com os olhos amorosos de Deus, a sua relação consigo, com os outros e com o Sagrado. Durante a experiência, os participantes foram convidados a, no silêncio, fazerem meditações e reflexões sobre quem são. Além das atividades individuais, os jovens compartilharam a sua história de vida e seus sentimentos. Outras dinâmicas foram pensadas para que todos pudessem se integrar melhor. Houve também momentos de acompanhamento indivi-

“ A ATIVIDADE É INSPIRADA NOS EE DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA E É ESTRUTURADA PARA SER FEITA EM ETAPAS A FIM DE QUE, AOS POUÇOS, O PARTICIPANTE POSSA IR APROFUNDANDO A SUA FÉ [...]”

**João Elton de Jesus, estudante jesuíta**

dual em que os jovens compartilharam com um acompanhante a sua própria caminhada e receberam algumas orientações para continuar seguindo.

Para o estudante jesuíta João Elton de Jesus, que orientou a atividade, “a experiência é pensada para ajudar aqueles que querem conhecer melhor a si mesmo e assim, à luz dos valores do Evangelho, ser uma pessoa mais comprometida e consciente da realidade em que está inserida e, assim, perceber a presença do Sagrado em todas as coisas”. Ele explica que “a atividade é inspirada nos

Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola e é estruturada para ser feita em etapas, a fim de que, aos poucos, o participante possa ir aprofundando a sua fé e o seu comprometimento”.

### FIQUE LIGADO!

Em novembro, acontecerá mais uma edição dessa atividade. Fique atento ao site do Instituto Humanitas Unicap [www.unicap.br/ihu](http://www.unicap.br/ihu) para fazer a sua inscrição!



## COMPANHIA DE JESUS

Papa Paulo III, na bula *Regimini militantis Ecclesiae*, 27 de setembro de 1540, aprova oficialmente a Companhia de Jesus (em latim, *Societas Iesu, S.J.*)

## SUMÁRIO

EDIÇÃO 48 | ANO 5 | SETEMBRO 2018

- 6 EDITORIAL**
- Fé e política na paróquia, um desafio necessário  
Pe. José Laércio de Lima, SJ
- 7 CALENDÁRIO LITÚRGICO**
- 8 ENTREVISTA + PEREGRINOS EM MISSÃO**
- Contemplando a realidade amazônica  
Ir. Deivison da Cruz Lima, SJ
- 10 O MINISTÉRIO DE UNIDADE NA IGREJA + SANTA SÉ**
- Irlanda: Encontro Mundial das Famílias 2018
  - Felicitações do Papa à comunidade judaica
  - Francisco faz apelo em defesa dos oceanos
- 12 ESPECIAL**
- Política a serviço do bem comum

**18 AMÉRICA LATINA + CPAL**

- 478 anos da fundação da Companhia
- 50 anos de Medellín
- Encontro da Rede Indígena da CPAL
- VI Encontro de Reitores Flacsi 2018

**21 DIÁLOGO CULTURAL E RELIGIOSO**

- 18º Volume da coleção História das Casas

**22 EDUCAÇÃO**

- 2º livro do Concurso de Redação e Arte da RJE
- Ações do Polo Universitário do Agreste avançam em PE

**24 PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL**

- CEPAT lança documentários sobre relações étnico-raciais
- Colégio Santo Inácio apoia programa da Cáritas no Rio
- Companhia de Jesus apresenta Projeto Veredas no Piauí
- Venezuelanos são acolhidos por rede da SJMR no RS

Em outubro, com as eleições, milhões de brasileiros terão a oportunidade de fortalecer seu compromisso com o bem comum



# SIMPÓSIO SOBRE JUVENTUDE E FÉ REÚNE 150 PESSOAS EM SP



Em diálogo com o próximo Sínodo dos Bispos, o Centro MAGIS Anchietaum promoveu o *Simpósio Juventude e Fé*, entre os dias 31 de agosto e 1º de setembro, em São Paulo (SP). Mais de 150 pessoas, de diversos lugares do Brasil, participaram do encontro, que analisou as especificidades do sujeito jovem contemporâneo e sua vivência de fé e espiritualidade. Além disso, o evento aprofundou a proposta do Sínodo e pensou nas perspectivas da Igreja Católica no acompanhamento à juventude.

**SÍNODO DOS BISPOS**

Convocado pelo Papa Francisco, o próximo Sínodo dos Bispos acontecerá entre os dias 3 e 28 de outubro, em Roma (Itália). O encontro, com o tema *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*, pretende refletir e dialogar com jovens do mundo todo, católicos ou não, sobre diferentes assuntos que envolvem a juventude.

Os dois dias do evento foram intensos e, por meio de conferências e espaços de partilha, reflexões e aprendizado, os participantes saíram com o propósito/desafio de serem como vaga-lumes, iluminando as escuridões que encontrarem pelo caminho. “A compreensão da diversidade da juventude me leva a pensar o que essas juventudes esperam de nós quanto ao anúncio de Jesus Cristo sem perder o essencial, mas que seja capaz de atingir esses diversos jovens, esses diversos modelos de pensar”, relatou Manoel Gomes, participante do Simpósio.

Nas mesas temáticas, foi possível elucidar assuntos diversos, como o contexto histórico, político e social das juventudes; as diversas realidades do País na forma de o jovem expressar sua fé; a evangelização atual com suas necessidades e particularidades; entre outros. A conferência de abertura, proferida pelo padre jesuíta Geraldo Luiz De Mori, reitor da FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia), teve como tema A trajetória histórica da Igreja na evangelização dos jovens: avanços e desafios.

Você pode conferir vídeos, fotos e outros textos sobre o Simpósio Juventude e Fé na página do Facebook do Centro MAGIS Anchietaum: [www.facebook.com/Anchietaum](http://www.facebook.com/Anchietaum)

Participante de uma das mesas temáticas, o padre jesuíta André Luís Araújo, da Unicap (Universidade Católica de Pernambuco), destacou a importância do acompanhamento e da disposição no trabalho junto às juventudes. Além disso, falou sobre a necessidade da construção de um “Projeto de Vida coerente, legítimo e sustentável”.

Finalizando o simpósio, a última mesa trouxe a temática *Como é ser jovem e viver a fé na Igreja hoje?* e fugiu do formato tradicional. Em roda, jovens de vivências pastorais diferentes e em movimentos diversos compartilharam suas experiências de ser jovem e ser igreja, dando oportunidade aos participantes de trazerem questionamentos e reflexões para serem discutidos em conjunto. ■

# MAGIS BRASIL REALIZA ENCONTRO REGIONAL NO NORDESTE



Entre os dias 6 e 9 de setembro, o Programa MAGIS Brasil realizou o Encontro MAGIS Nordeste, que reuniu mais de 150 pessoas, no Colégio Antônio Vieira, em Salvador (BA). O evento contou com a presença de jovens dos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Norte, além de jesuítas, colaboradores e parceiros ligados ao MAGIS Brasil.

O encontro proporcionou aos participantes a reflexão e a prática da campanha de 2018, *Ser Mais Consciente*. O tema trabalhado este ano pelo Programa visa ajudar os jovens a descobrirem o mundo onde vivem e seu lugar nele; inspirar à vivência da fé madura e do engajamento social crítico; ampliar a sua capacidade de discernir sobre a realidade e compreender as implicações da vivência diária do projeto do Reino.

Segundo o padre Jonas Caprini, secretário para Juventude e Vocações da Província dos Jesuítas no Brasil – BRA, os encontros regionais têm como objetivo integrar as obras da Companhia de Jesus na região e os grupos e movimentos parceiros na missão com as juventudes. “Esses eventos oferecem momentos celebrativos em ação de graças pela caminhada de serviços às juventudes, assim como formação de lideranças à luz do tema propos-

to para este ano. No próximo ano, vamos seguir nosso acompanhamento e formação junto aos jovens, realizando encontros locais nos Núcleos Apostólicos da Província”, explicou o jesuíta.

Em abril, aconteceu o Encontro MAGIS Sudeste, em Belo Horizonte (MG). Os próximos serão os Encontros MAGIS Sul, Norte e Centro-Oeste, em outubro, novembro e dezembro, respectivamente. ■

“ ESSES EVENTOS OFERECEM MOMENTOS CELEBRATIVOS EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA CAMINHADA DE SERVIÇOS ÀS JUVENTUDES (...)”

Pe. Jonas Caprini



## 28

### JUVENTUDE E VOCAÇÕES

- MAGIS Brasil realiza encontro regional no Nordeste
- Simpósio sobre Juventude e Fé reúne 150 pessoas em SP
- Exercícios Espirituais inspiram encontro em Olinda



## 31 AGENDA

### EXPEDIENTE

**EM COMPANHIA** é uma publicação mensal dos Jesuítas do Brasil, produzida pelo Escritório de Comunicação BRA.

**COMUNICAÇÃO BRA**  
noticias@jesuitasbrasil.com  
www.jesuitasbrasil.com

**DIRETOR EDITORIAL**  
Pe. Anselmo Dias, SJ

**EDITORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Sílvia Lenzi (MTB: 16.021)

**REDAÇÃO**  
Juliana Dias  
Sílvia Lenzi

**DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS**  
Handerson Silva

**PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**  
Érica Silva  
Ir. Lucemberg de Oliveira Lima, SJ  
Luíza Costa  
Maria Eugênia Leonardo da Silva (estagiária)

**MUNDO + CÚRIA GERAL**  
Excepcionalmente, nesta edição, a editoria MUNDO + CÚRIA GERAL não será publicada, pois até o fechamento deste número a Cúria Geral dos Jesuítas não havia divulgado seu boletim quinzenal.

**COLABORADORES DA 48ª EDIÇÃO**  
Ana Klein, Ana Paula Abranoski, Bruno Victor, Pe. Francisco de Assis Secchim Ribeiro 'Kiko', SJ, João Elton de Jesus, SJ, Pe. Jonas Caprini, SJ, Juliana Mendes Lages Najan, Matheus Kiesling, Tiago Agostinho, Pe. Valério Sartor e Ana Ziccardi (revisão). Um agradecimento especial a todos que colaboraram com a matéria especial desta edição.

WhatsApp  
Jesuítas Brasil

+55 11 99763-0093

ADICIONE NOSSO NÚMERO E RECEBA AS NOTÍCIAS DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL!



**Pe. José Laércio de Lima, SJ**  
Secretário para Paróquias, Igrejas,  
Santuários e Capelarias da Província dos  
Jesuítas do Brasil – BRA

## FÉ E POLÍTICA NA PARÓQUIA, UM DESAFIO NECESSÁRIO

da fé e atuação sociopolítica, a fim de que ajudemos a construir um mundo mais justo e fraterno, pois “já não se pode afirmar que a religião deve limitar-se ao âmbito privado e serve apenas para preparar as almas para o céu... Por isso, a conversão cristã exige rever ‘especialmente tudo o que diz respeito à ordem social e consecução do bem comum’” (AL 182).

“ A PARTICIPAÇÃO DO CRISTÃO NA SOCIEDADE ATUAL PEDE, DE CADA BATIZADO, TAMBÉM, UMA ATUAÇÃO SOCIOPOLÍTICA [...]”

As paróquias são assim, lugares de viver a dinâmica sociopolítica, que brotará da experiência de Jesus, homem que viveu também as consequências de uma realidade política em sua época. O seguimento a Jesus pede de cada um de nós — jesuítas, leigos e leigas —, em nossas várias paróquias, uma atitude política que vá além da guerra partidária. Uma atitude política que revele ao mundo o quanto nós estamos no caminho de Cristo, buscando viver o discipulado, e que revele que Jesus é o centro de nossa vida de fé.

Que nossas igrejas sejam, de fato, irmãs, em saída, solidária com os pobres,

e que nossas liturgias revelem aquilo em que cremos. As paróquias devem ser lugar formador de consciência e de fé cidadã, da defesa da democracia e da luta pela justiça, formando homens e mulheres para o mundo, para contribuir com a sociedade por meio de uma participação e intervenção política.

“O Povo de Deus participa também da função profética de Cristo” (LG,12) – “Seguindo a Jesus, a Igreja é comunidade profética, que anuncia e denuncia o Evangelho da solidariedade, novo nome do amor, a Igreja no contexto social atual, injusto e violento, quer brilhar como comunidade samaritana, profeta do amor solidário”. Assim, viveremos uma evangelização integral e inclusiva.

Como vemos, estamos diante de alguns desafios: trabalhar em rede e buscar a renovação da atitude paroquial – viver a fé concreta, que “toca a carne dos pobres”, que é a carne de Cristo, como nos lembra o Papa Francisco.

Diante dos desafios e oportunidades que temos, a vida paroquial e eclesial necessita da busca pela renovação que nos capacite – jesuítas, leigos e leigas – a vivenciarmos melhor o Evangelho de Cristo, sendo presença de libertação e justiça na construção de um mundo mais justo, bem como nos leve a acreditar que a política é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade porque busca o bem comum, e aí devemos estar como cristãos. (EG 205).

Boa leitura! ■

## VENEZUELANOS SÃO ACOLHIDOS POR REDE DA SJMR NO RS

A rede do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), no Brasil, está participando do processo de interiorização de 646 migrantes e refugiados venezuelanos no Rio Grande do Sul. A iniciativa é uma parceria com o Governo Federal, as prefeituras de Canoas e Esteio, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e a Companhia de Jesus, por meio da Associação Antônio Vieira (ASAV). A partir de 5 de setembro, começaram a chegar os primeiros grupos ao estado. Os refugiados receberão uma ajuda financeira, abrigo e alimentação por seis meses, além de capacitação para empregabilidade.

O ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame, disse que “a expectativa é de que os venezuelanos possam se integrar à sociedade gaúcha”. Segundo a coordenadora do Programa de Refugiados da ASAV, que atua como agência implementadora do ACNUR, Karin Wapechowski, “o grupo tem uma grande experiência em apoiar os municípios no trabalho humanitário, para que todos se sintam acolhidos”.

O Programa da ASAV faz parte de uma rede mundial do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiado (SJMR). Para o diretor nacional do SJMR, padre Agnaldo de Oliveira Júnior, a combinação

de esforços entre governo, sociedade civil e igrejas é o caminho para que essas pessoas possam recomeçar as suas vidas em outras cidades. “Acreditamos na interiorização, mas, especialmente, na INTEGRAÇÃO deles na sociedade, e, para isso, temos trabalhado aqui no Brasil em Roraima, Amazonas, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.”

Os programas de acolhimento no Brasil trazem nova esperança para os migrantes venezuelanos, como Henoch Gamaliel, de 23 anos, que tinha três empregos em seu país. “A situação de lá é muito difícil, você pode trabalhar muito, mas, mesmo assim, não consegue o suficiente”, ressalta o jovem. ■



Foto: Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados – Porto Alegre

# COMPANHIA DE JESUS APRESENTA PROJETO VEREDAS NO PIAUÍ



A Companhia de Jesus lançou o Projeto Veredas, em Teresina (PI). A iniciativa tem como intuito promover ações de sustentabilidade nas comunidades onde as obras jesuítas estão inseridas. No dia 1º de setembro, o padre José Ivo Follmann, secretário para a Justiça Socioambiental da Província dos Jesuítas do Brasil - BRA, reuniu-se com os colaboradores das instituições da Companhia de Jesus presentes na cidade.

No encontro, ele falou sobre a missão da Ordem religiosa para projetos de sustentabilidade social e sobre a promoção da justiça socioambiental. Participam do projeto a Escola Padre Arrupe, o Colégio Diocesano, o Colégio Diocesano Infantil, a Escola Santo Afonso Rodriguez, o Centro Social Pedro Arrupe e a Casa MAGIS Teresina. Por meio do

“**QUEREMOS QUE A COMUNIDADE ESCOLAR ESTABELEÇA UM DIÁLOGO COM OS CATADORES LOCAIS**”

**Isaiás Gomes da Silva, estudante jesuíta e coordenador do projeto**

Projeto Veredas, serão desenvolvidas diversas ações de educação ambiental junto às unidades participantes e às comunidades locais: coleta seletiva de materiais recicláveis e estabelecimento

de parcerias para a correta destinação dos resíduos coletados; criação de medidas que favoreçam mais segurança e rentabilidade ao trabalho dos catadores; além do fomento à implantação de ações práticas de sustentabilidade socioambiental nas obras.

O objetivo é contribuir para a promoção da justiça socioambiental por meio do processo de conscientização e formação integral, além de promover o empoderamento de grupos locais de catadores de materiais recicláveis da região da Escola Padre Arrupe. “Queremos que a comunidade escolar estabeleça um diálogo com os catadores locais”, afirma o estudante jesuíta Isaiás Gomes da Silva, coordenador do projeto. Dessa forma, a ideia é que o trabalho dos catadores seja mais conhecido e valorizado pela comunidade.■

## CALENDÁRIO LITÚRGICO PRÓPRIO DA COMPANHIA DE JESUS

## SETEMBRO

DIA 2



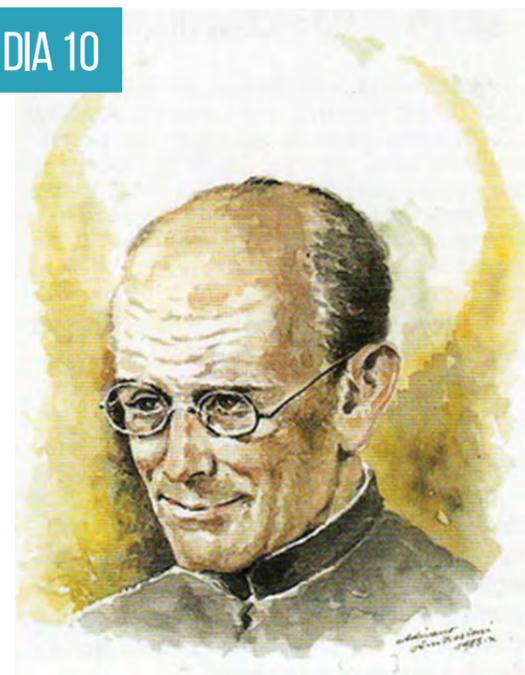
Beato Tiago Bonnaud e companheiros  
Beatos José Imbert e João Nicolau Cordier e companheiros  
Beato Tomás Sitjar e companheiros

DIA 9



São Pedro Claver

DIA 10



Beato Francisco Gárate

DIA 17



São Roberto Bellarmino



Ir. Deivison da Cruz Lima, SJ

## CONTEMPLANDO A REALIDADE AMAZÔNICA

Graduado em Serviço Social, irmão Deivison da Cruz Lima foi destinado ao Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados – SJMR em julho de 2018. Também realiza missão na Pastoral da Juventude, sendo assessor da Área Missionária Santa Margarida de Cortona, que pertence ao setor Dom Luiz Soares Vieira, em Manaus (AM). Sobre esse trabalho junto aos jovens em situação de vulnerabilidade social e pobreza, o jesuíta explica que “consiste em mostrar a eles que é possível vencer e mudar a realidade em que se encontram”. Em entrevista ao informativo *Em Companhia*, ele conta um pouco da sua história.

### ► Conte-nos um pouco sobre sua história de vida.

Nasci em Belém do Pará, na Santa Casa de Misericórdia. Estou com 37 anos. Tenho três irmãos, dois homens e uma mulher. Sou o segundo dos filhos homens.

Cresci em um bairro da periferia de Belém chamado Barreiro. Cursei todo o Ensino Fundamental em instituições católicas. Do Jardim da Infância (hoje, Pré-escola) até o 4º ano, estudei na Escola Santa Filomena. Do 5º ao 8º ano, frequentei a Escola de Ensino Fundamental Salesiana do Trabalho, no bairro de Pedreira, fundada e administrada pelos padres e irmãos salesianos. Concluí essa etapa em 1998. O Ensino Médio foi na Escola Estadual Magalhães Barata, concluído em 2003.

### ► Como você conheceu a Companhia de Jesus?

Conheci a Companhia de Jesus em 2002, quando participava de um grupo da Igreja Católica chamado Maíra, que atuava na Capela de Lourdes, no bairro de Nazaré. Mas, somente em 2005, decidi entrar para o centro vocacional em Belém. Minha entrada deu-se no dia 12 de fevereiro daquele ano. Coincidentemente, na mesma data em que a **Irmã Dorothy Stang** foi assassinada, no Pará. Nesse dia, a frase que eu falei na missa de acolhida foi: “sangue de mártir é semente brotada”. Essa é uma frase dos primeiros cristãos.

A escolha por ser um irmão jesuíta deu-se pelo fato de que o irmão não está preso aos sacramentos. Eu posso ser missionário.

### IRMÃ DOROTHY STANG

Nascida nos Estados Unidos e naturalizada brasileira, Dorothy Stang pertencia à congregação católica internacional Irmãs de Nossa Senhora de Namur, que desenvolve trabalho pastoral nos cinco continentes. Em 1966, irmã Dorothy chegou ao Brasil, onde, por meio da sua atividade pastoral e missionária, dedicou-se em favor dos empobrecidos. Por sua atuação, recebeu diversas ameaças de morte, mas não se deixava intimidar. No dia 12 de fevereiro de 2005, aos 73 anos de idade, foi assassinada com sete tiros a 53 quilômetros da sede do município de Anapu (Pará).

## COLÉGIO SANTO INÁCIO APOIA PROGRAMA DA CÁRITAS NO RIO



Foto: Diogo Félix (PARES Cáritas RJ)

O Colégio Santo Inácio cedeu a Casa do Pontal, localizada no Recreio dos Bandeirantes para a Cáritas, organismo da Igreja, que tem representação na arquidiocese do Rio de Janeiro. O imóvel passa a abrigar 36 solicitantes de refúgio e migrantes, entre mulheres adultas e crianças, que viviam em situação de extrema vulnerabilidade em Roraima.

Batizada de Casa de Acolhida Papa Francisco, sua administração ficará a cargo do Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio (PARES) da Cáritas RJ, com o apoio da Paróquia Imaculada Conceição, também localizada no Recreio, e da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), durante um período de três anos.

Padre Ponciano Petri, diretor-geral do Colégio Santo Inácio, explica que, atenta e sensível aos desafios enfrentados por aqueles que chegam ao Rio de Janeiro devido à migração forçada,

a direção da instituição jesuíta iniciou, em 2017, uma parceria com a Cáritas RJ. O objetivo é contribuir com o auxílio prestado às pessoas de outros países que passaram a viver na cidade.

“As notícias sobre migrantes e refugiados ficaram cada vez mais evidentes em todos os meios de comunicação. Esse fato chamou a atenção da direção do Colégio, que iniciou um ciclo de conversas e visitas e culminou com a ajuda financeira à casa de acolhida, que a Cá-

ritas Arquidiocesana já administrava, e com a oferta da Casa do Pontal, que pertence ao Colégio. Ou seja, o olhar para a realidade revelou a necessidade de ajudar”, comentou o jesuíta, acrescentando que a maior importância que a acolhida revela é a sintonia com o carisma e as orientações da Companhia de Jesus universal. Em todos os países onde há a presença dos jesuítas, necessariamente, há também o esforço para unir recursos e pessoal para esse serviço. ■

### SOMOS IRMÃOS

A Companhia de Jesus sempre esteve atenta à questão dos refugiados e migrantes. Em 1980, a pedido do Pe. Pedro Arrupe, então Superior Geral da Ordem religiosa, foi fundado o Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS), hoje, presente em cerca de 50 países.

No Brasil, em 2017, foi criada uma rede nacional, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), com o objetivo de dar identidade única às iniciativas da Ordem religiosa já existentes nas cidades de Porto Alegre (RS) e de Belo Horizonte (MG). A rede consolidou-se ainda mais com a inauguração de um escritório em Boa Vista (RR), em janeiro de 2018.

# CEPAT LANÇA DOCUMENTÁRIOS SOBRE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O CEPAT (Centro de Promoção de Agentes de Transformação) lançou a série de documentários *Negritude e branquitude: novos olhares*, que aborda as relações étnico-raciais no Brasil. A iniciativa faz parte do projeto de mesmo nome desenvolvido pelo centro social jesuíta, em Curitiba (PR).

Segundo Jonas Jorge da Silva, coordenador do CEPAT, a série apresenta depoimentos e vivências de pessoas que manifestam um forte dinamismo de luta e resistência contra o racismo, a intolerância e a homogeneidade cultural, na capital paranaense. “Focados na importância de relações sociais justas, os vídeos valorizam a pluralidade de visões de mundo, crenças religiosas, expressões culturais e a perspectiva de gênero, com forte protagonismo político”, ressalta.

A série é dividida em três episódios: *Negritude em resistência* (10 min), *Caminhos de religião* (10 min)

e *O samba que reconta Curitiba* (12 min). Cada vídeo evidencia como se costumam, na vida dos entrevistados, o engajamento político, a espiritualidade e a cultura, a partir da resistência negra, em Curitiba (PR).

Para Jonas, “o forte acento no protagonismo das mulheres, aliado ao debate das relações étnico-raciais, torna essa produção um rico material para contrapor os atuais discursos de ódio e intolerância no cenário brasileiro”.

Iniciativa do CEPAT, a série tem direção de Gustavo Castro e apoio do Instituto Humanitas Unisinos (IHU), do

Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA) e da Associação Cultural de Negritude e Ação Popular (ACNAP).

O lançamento oficial aconteceu no dia 21 de agosto, na sede do CEPAT, localizada dentro do Colégio Medianeira. O padre José Ivo Follmann, secretário para a Justiça Socioambiental da Província dos Jesuítas do Brasil – BRA, participou do evento que reuniu 60 pessoas. Agora, a ideia é fazer exposições itinerantes da série em diversos locais da cidade, como escolas, sindicatos e entidades. ■

“O FORTE ACENTO NO PROTAGONISMO DAS MULHERES, ALIADO AO DEBATE DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, TORNA ESSA PRODUÇÃO UM RICO MATERIAL [...]”

Jonas Jorge da Silva, coordenador do CEPAT



“ [...] COMO RELIGIOSO E ASSISTENTE SOCIAL, EU PROCURO INTERVIR, VIABILIZAR DIREITOS A ESSES JOVENS E, POR MEIO DA ESCUTA QUALIFICADA, PROCURO DAR ACESSO ÀS DEMANDAS QUE SÃO APRESENTADAS”

► **Você é graduado em Serviço Social. Como essa formação pode ajudar em sua missão na Companhia de Jesus?**

A formação em Serviço Social pode me ajudar a trabalhar com os migrantes e refugiados, uma vez que o mundo está passando, hoje, por uma crise humanitária. E servir a essa demanda como irmão jesuíta e profissional de Serviço Social é poder ter um olhar de Cristo migrante para essas pessoas que tanto necessitam de acolhimento.

► **Em que consiste o trabalho do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR)?**

O trabalho do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados está voltado para os seguintes princípios:

A ideia de **uma só comunidade humana** – inspirados pela ética cristã, cremos na dignidade intrínseca de todas as pessoas integrantes de uma mesma comunidade humana, em que não há estrangeiros.

O SJMR visa às **pessoas em primeiro lugar**. Fundamentados na doutrina dos Direitos Humanos, sustentamos que o limite da soberania dos estados e das fronteiras está no respeito fundamental de todas as pessoas. Perpassando pela diversidade, em que cremos na riqueza da diversidade humana e trabalhamos com todas as pessoas, sem importar sua condição ou situação.

Para nós, a justiça sempre está voltada para o **serviço das pessoas migrantes** em situação de maior vulnerabilidade. E ir aonde ninguém quer ir.

Por isso o trabalho do SJMR está ainda na autonomia dos migrantes, crendo que eles são sujeitos de seu próprio desenvolvimento humano. O SJMR trabalha também com outros, gerando **redes de cooperação** que promovem a inclusão social.

► **Você também atua na Área Missionária Santa Margarida de Cortona, em Manaus (AM). Quais são os desafios de fazer pastoral na periferia de uma grande cidade?**

Sim, eu atuo! O meu trabalho é com os jovens da Pastoral da Juventude, sou assessor da Área Missionária e do setor Dom Luiz Soares Vieira, em Manaus. O maior desafio está em trabalhar com uma juventude que vive em situação de vulnerabilidade social e onde o pauperismo se faz presente. Por isso o meu trabalho com esses jovens consiste em mostrar a eles que é possível vencer e mudar a realidade em que se encontram. Os desafios são muitos, como as drogas, o tráfico que está presente, a prostituição, o alcoolismo, porque, como religioso e assistente social, eu procuro intervir, viabilizar direitos a esses jovens e, por meio da escuta qualificada, procuro dar acesso às demandas que são apresentadas. ■

## IRLANDA: ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS 2018

O IX Encontro Mundial das Famílias 2018 reuniu peregrinos de 116 países em Dublin, capital da Irlanda, entre 21 e 26 de agosto. A Exortação Apostólica *Amoris Laetitia: o Evangelho da Família, alegria para o mundo* foi o tema de reflexão do evento, que contou com a presença do Papa Francisco nos últimos dois dias.

Em seu primeiro discurso em Dublin (sábado, dia 25), durante reunião com autoridades eclesiais e políticas, além de representantes da sociedade civil, o Pontífice lembrou que a Igreja é uma “família de famílias”, acrescentando sentir necessidade de apoiar as famílias nos esforços de responder fielmente à vocação que Deus lhes deu na sociedade.

“Para as famílias, este Encontro é uma oportunidade não só para reafirmar o seu compromisso de fidelidade amorosa, ajuda mútua e respeito sagrado pelo dom divino da vida em todas as suas formas, mas também para testemunhar o papel único desempenhado pela família na educação dos seus membros e no desenvolvimento de um tecido social sadio e vigoroso. Apraz-me ver o Encontro Mundial das Famílias como um testemunho profético do rico patrimônio de valores éticos e espirituais que cada geração tem a tarefa de guardar e proteger”, ressaltou o Papa.

Francisco destacou ainda que “é na família que cada um de nós deu os primeiros passos na vida. Lá aprendemos a conviver em harmonia, a controlar os nossos instintos egoístas, a conciliar as diversidades e, sobretudo, a discernir e procurar os valores que dão sentido autêntico e plenitude à vida. Se falamos do mundo inteiro como de uma só família, é porque justamente reconhecemos os laços da nossa humanidade comum”. E acrescentou: “Quanta necessidade temos de recuperar, em cada área da vida política e social, o sentido de ser uma verdadeira família de povos!”.



### IRLANDA

Mais de **7 MILHÕES** de habitantes

Mais de **5,3 MILHÕES** de católicos

**1.359** paróquias

**56** bispos

**4.335** sacerdotes

Dados: dez/2017

Ainda no sábado, no estádio de Dublin, o Papa participou da grande festa do Encontro, embalada por música, testemunhos de famílias e orientações do Pontífice.

No domingo (26), após presidir a Missa de encerramento do IX Encontro Mundial das Famílias, no Parque Phoenix, o Papa reuniu-se com o episcopado irlandês no Convento das Irmãs Dominicanas.

Apesar de o foco da viagem à Irlanda ser o Encontro Mundial das Famílias, o Papa tratou também de temas complexos e dolorosos, como o grave escândalo causado na Irlanda pelos abusos de menores por parte de membros da Igreja. “O falimento das autoridades eclesásticas – bispos, superiores religiosos, sacerdotes e outros – ao enfrentarem adequadamente estes crimes repugnantes suscitou, justamente, indignação e continua a ser causa de sofrimento e vergonha para a comunidade católica. Eu próprio partilho estes sentimentos”, afirmou. Ele defendeu ainda que cada criança é um dom precioso de Deus que deve ser guar-

dado e encorajado no desenvolvimento dos seus dons e levar à maturidade espiritual e à plenitude humana.

“A Igreja na Irlanda desempenhou, no passado e no presente, um papel de promoção do bem das crianças que não pode ser ofuscado. A minha esperança é que a gravidade dos escândalos dos abusos, que fizeram emergir as culpas de muitos, sirva para evidenciar a importância da proteção de menores e adultos vulneráveis por parte da sociedade inteira”, destacou. ■

### PRÓXIMO ENCONTRO

Na celebração de encerramento do evento na Irlanda, foi anunciado o local do próximo Encontro Mundial das Famílias: será em Roma (Itália), em 2021, e celebrará os cinco anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*.

Fontes: CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) / CRB Nacional (Conferência dos Religiosos do Brasil) / Canção Nova

## AÇÕES DO POLO UNIVERSITÁRIO DO AGRESTE AVANÇAM EM PE



Iniciativa é resultado de uma parceria entre a Unicap e instituições de Caruaru

No dia 20 de agosto, os gestores do Polo Universitário Comunitário do Agreste participaram de um workshop para definir as próximas ações que vão consolidar a criação do polo, em Caruaru (PE). A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), o Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita) e a Faculdade de Ciências, Letras e Filosofia de Caruaru (Fafica), ligada à Diocese local.

Como as instituições envolvidas são comunitárias, o tom colaborativo da parceria foi destacado pelo reitor da Asces-Unita, Prof. Dr. Paulo Muniz. “É preciso analisar, ponto a ponto, os desdobramentos, as consequências e as potencialidades. As instituições comunitárias demonstram, com essa experiência, que agem diferente das instituições de mercado”, afirmou Muniz.

A reunião contou com a presença do bispo Diocesano de Caruaru, dom Bernadino Marchiô. “Foi uma oportunidade para se conhecer melhor e avançar. São muitos detalhes e nem tudo depende da gente, depende também do MEC (Ministério da Educação) e de outras questões. Temos que dialogar e avançar”, analisou o bispo.

Diretor geral da Fafica, padre João Paulo de Araújo mostrou-se motivado com os avanços. “A partir dessas reuniões, o sonho vai se tornando realidade, vai se concretizando e a parceria vai se desenvolvendo. Todo sonho que se torna realidade é uma vitória”, comemorou.

O reitor da Unicap, padre Pedro Rubens Ferreira de Oliveira, destacou o clima de confiança entre as instituições que formam o polo e a credibilidade de cada uma delas. “Fizemos um protocolo

de intenções com base na nossa identidade comum: instituições católicas e comunitárias. Esse acordo de confiança entre parceiros de uma mesma natureza, com os mesmos objetivos, a mesma missão de compromisso com a Educação, agora passa por uma nova fase de concretizar isso aí. Confirmamos o protocolo assinado e avançamos na linha do portfólio dos novos cursos que vão potencializar o novo polo”, afirmou o jesuíta.

### ENSINO DE QUALIDADE

O Polo Universitário do Agreste contará com o intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes; implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos científicos e culturais; e troca de informações e publicações acadêmicas. ■

## 2º LIVRO DO CONCURSO DE REDAÇÃO E ARTE DA RJE

A Rede Jesuíta de Educação (RJE), formada por 17 colégios e escolas no Brasil, em parceria com a Edições Loyola, lançou o livro *Cultivar e Guardar a Criação*, resultado do 2º Concurso de Redação e Arte da RJE. O evento de lançamento aconteceu no dia 9 de agosto, durante a Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

À luz do tema *Cultivar e Guardar a Criação*, lema da Campanha da Fraternidade de 2017, os estudantes do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental de toda a RJE foram provocados a refletir e sistematizar, em produções textuais e artísticas, os sonhos e compromissos com a Casa Comum.

Na primeira etapa do concurso (seleção interna), foram apresentados 260 trabalhos dos 13 colégios da RJE. Esses materiais foram encaminhados para a segunda fase (seleção externa), em que 143 produções seguiram para a etapa de votação aberta. As 66 produções vencedoras estão presentes no livro. Na Bienal, os estudantes do Colégio São Francisco Xavier Laura Martins dos Santos, Camilly Breitbach Ishida e Mathias Barbosa Câmara Quirino representaram os estudantes da RJE.



### 3º CONCURSO DE REDAÇÃO E ARTE

A Rede Jesuíta de Educação já deu início ao 3º Concurso de Redação e Arte. Nessa edição, a proposta é aprofundar o tema da Campanha da Fraternidade 2018: *Fraternidade e Superação da Violência*. O concurso é destinado a estudantes do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental das unidades de ensino que compõem a RJE. Essa edição traz como novidade a possibilidade de concorrer com fotografias.

“Com esse concurso, os estudantes desenvolvem habilidades e podem mostrar sua criatividade nas produções”, ressalta a coordenadora pedagógica do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Diocesano, Lílian Fabiana. Os estudantes do 7º ano participam com produções artísticas. Já os alunos do 8º ano concorrem com produções textuais e os do 9º ano produzem fotografias.

As obras artísticas, fotográficas e textuais já estão sendo criadas. Entre os dias 3 de setembro e 31 de outubro, estudantes e profissionais da RJE poderão votar nos melhores trabalhos via plataforma Moodle. O resultado final será divulgado até o dia 15 de novembro e o livro com as melhores produções será publicado no início do ano letivo de 2019. ■

## FELICITAÇÕES DO PAPA À COMUNIDADE JUDAICA

Em mensagem divulgada em 18 de setembro, o Papa Francisco enviou felicitações ao rabino-chefe de Roma, Riccardo Di Segni, e à comunidade judaica, pelas festividades de Rosh Ha Shanà (Ano Novo Judaico), Yom Kipur (Dia do Perdão) e Sukkot (Festa da Colheita ou das Cabanas). “Que o Altíssimo nos abençoe com o dom da paz e desperte, em nós, um maior compromisso de promovê-la incansavelmente”, pediu o Pontífice, acrescentando que, por ocasião das solenidades, “tenho o prazer de oferecer, ao senhor e à comunidade judaica de Roma, minhas mais sinceras felicitações”.

“Faço votos, cordialmente, que as iminentes festividades, reavivando a memória dos benefícios recebidos do Altíssimo, sejam para as comunidades judaicas no mundo uma fonte de ulteriores graças e de espiritual consolação”, disse Francisco. “Que, em sua bondade infinita, fortaleça nossos laços de amizade em todos os lugares e o desejo de favorecer um constante diálogo para o bem de todos. *Shalom Alechem*”, finalizou. ■

Fonte: Vatican News



Visita do Papa à Sinagoga de Roma, em 17 de janeiro de 2016

“QUE O ALTÍSSIMO NOS ABENÇOE COM O DOM DA PAZ E DESPERTE, EM NÓS, UM MAIOR COMPROMISSO DE PROMOVÊ-LA INCANSAVELMENTE”

Papa Francisco, em mensagem à comunidade judaica

## FRANCISCO FAZ APELO EM DEFESA DOS OCEANOS

Em 1º de setembro, durante a IV Jornada de Oração pela Criação, o Papa Francisco lançou um apelo em defesa dos oceanos, frente à invasão do plástico e a favor do direito à água potável para todos. “Não podemos permitir que os mares e oceanos fiquem cheios de extensões inertes de plástico flutuante”, ressaltou o

Pontífice em mensagem, criticando ainda: “Lamentavelmente, muitos esforços se diluem ante a falta de normas e controles eficazes, principalmente no que diz respeito à proteção das áreas marinhas mais além das fronteiras nacionais”.

Francisco ressaltou que é essencial permitir que todos tenham acesso

à água potável. “Este mundo tem uma grande dívida social com os pobres que não têm acesso à água potável, porque isso é negar a eles o direito à vida baseado em sua dignidade inalienável”, afirmou o Papa. ■

Fontes: O Estado de S. Paulo / G1

# POLÍTICA A SERVIÇO DO BEM COMUM



Em algumas semanas, milhões de brasileiros irão escolher, por meio do voto, seus representantes para os poderes Executivo e Legislativo. Um momento importante para o País que, há alguns anos, passa por grave crise ética, econômica, política e social. Para além de partidos políticos ou correntes ideológicas, as eleições nos dão uma nova oportunidade de fortalecer nosso compromisso como cidadãos empenhados

pelo bem comum. Inclusive, este deveria ser o principal horizonte para todos nós ao vivenciarmos a política, como candidatos e eleitores.

Nesse contexto, a Igreja concebe a política como uma das formas mais preciosas de caridade, pois deveria estar orientada ao bem-estar social, à justiça e à igualdade. “O Papa Francisco qualificou a política como uma das formas mais altas da caridade, de exercer a promoção da vida. O grande problema é que esse valioso instrumento

é corrompido por dinamismos egoístas e soberbos, que o transformam em algo sujo e nocivo”, afirma padre Ailsom José Salaroli, vigário na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Santarém (PA). Segundo o jesuíta, apesar dessa realidade, não podemos negar a sua importância para a sociedade e excluí-la do atuar eclesial. “É missão cristã envolver-se na política manifestando, profeticamente e com o espírito evangélico, uma dinâmica promotora de vida e inclusão”, defende.

## 18º VOLUME DA COLEÇÃO HISTÓRIA DAS CASAS



O padre Inácio Spohr lançou o 18º volume da coleção *História das casas: um resgate histórico dos jesuítas no Sul do Brasil*. Lançado pela Editora Padre Reus, essa edição tem como pano de fundo a Paróquia Santo Inácio dos Conventos, em Lajeado (RS). A obra relembra o período de 1860 a 1928, no qual os jesuítas marcaram presença com entusiasmo e protagonismo no desenvolvimento da região do Vale do Taquari.

Ao longo das mais de 200 páginas, a publicação apresenta relatos de diversas dificuldades inerentes à época, como reveses climáticos e surtos que afligiam grande parte da população, assim como retratos de períodos históricos, como a guerra civil no Rio Grande do Sul e a deflagração da Primeira Guerra Mundial, que acarretou na proibição do idioma alemão em locais públicos.

No evento de lançamento da obra, realizado em meio às comemorações de Santo Inácio de Loyola, padre Inácio destacou fatos históricos ligados não apenas à Paróquia, mas também ao contexto histórico da região do Vale do Taquari. “O período jesuítico diz respeito aos primeiros 50 anos de existência da Paróquia. Essa caminhada, em meio à colonização da cidade, mostrou a dedicação dos padres missionários e os desafios que enfrentaram junto aos colonos, bem como a guerra federalista, a construção das capelas, escolas e igrejas, entre outros”, ressaltou.

### SOBRE A COLEÇÃO

Lançada em meio às comemorações pelo bicentenário de restauração da Companhia de Jesus (1814-2014), a coleção *História das casas: um resgate histórico dos jesuítas no Sul do Brasil* traz um relato detalhado de memórias das obras jesuíticas na região.

Para esse aprofundamento, padre Inácio fez um minucioso levantamento da história de paróquias, colégios e seminários, por meio dos mais diversos documentos – diários, correspondências, fotos, história domus (história da casa), recortes de jornais e catálogos da antiga Província do Brasil Meridional, produzindo um relato cronológico desses locais.

### SERVIÇO

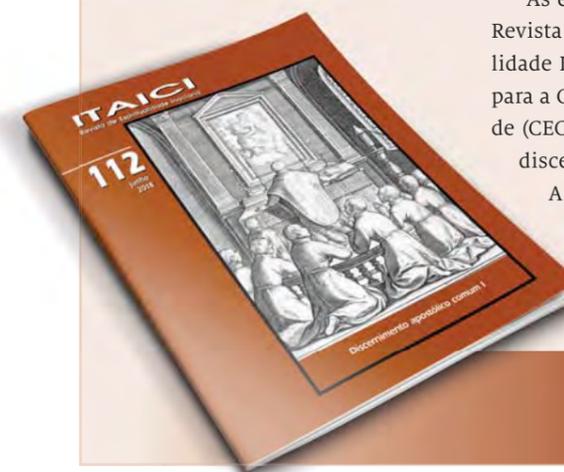
A coleção *História das Casas* está à venda na Livraria Padre Reus, em Porto Alegre (RS). Caso seja de outra região e tenha interesse nos livros, entre em contato por:

✉ [livrariareus@livrariareus.com.br](mailto:livrariareus@livrariareus.com.br)

☎ (51) 3566-5086

📍 Livraria Padre Reus

### NOVIDADES NA REVISTA ITAICI



As edições de número 112 e 113 da Revista Itaici, publicação de Espiritualidade Inaciana do Centro de Serviços para a Colaboração, Fé e Espiritualidade (CECOFE), abordarão a temática do discernimento apostólico comum.

A ideia do tema surgiu a partir das sugestões de jesuítas e da carta do Superior Geral da Companhia de Jesus,

Pe. Arturo Sosa, que fala sobre o assunto e que foi enviada a todo Corpo Apostólico da Ordem religiosa. A série de textos, apresentada na revista, explora desde autores dos anos 1970 até documentos da Companhia de Jesus. O intuito da publicação é ajudar jesuítas e aqueles e aquelas que buscam meios para um discernimento em comunidade.

**PARA CONTATO E ASSINATURA:**  
[editor.itaici@jesuitasbrasil.com](mailto:editor.itaici@jesuitasbrasil.com)

## VI ENCONTRO DE REITORES FLACSI 2018

A Federação Latino-Americana de Colégios da Companhia de Jesus (FLACSI) realizou o VI Encontro de Reitores de Colégios Jesuítas na América Latina e no Caribe, entre os dias 3 e 7 de setembro. O evento, que teve como tema principal *Servindo à nossa missão no mundo atual*, reuniu cerca de 100 participantes no Colégio del Salvador, em Buenos Aires (Argentina).

O encontro contou com as presenças do delegado da Educação da Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e do Caribe (CPAL), padre Luiz Fernando Klein; do delegado de Educação da Conferência dos Estados Unidos e Canadá, padre Bill Muller; e do secretário executivo da Federação Internacional Fé e Alegria, padre Marco Tulio Gómez. Participou também do evento o diretor-presidente da Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) da Província dos Jesuítas do Brasil-BRA, irmão Raimundo Nonato Oliveira Barros.

Os participantes discutiram temas relacionados com os compromissos assumidos no Encontro dos Delegados para Educação da Companhia de Jesus - JESEDU, realizado em 2017, no Rio de Janeiro. As quatro temáticas abordadas foram: Experiência de Deus; Tradição e Inovação; Reconciliação; e Trabalho em Rede. As palestras ficaram a cargo do padre Marcelo Amaro, coordenador de Juventude e Vocações da CPAL; do professor Jorge Radic, reitor do Colégio San Ignacio-El Bosque, de Santiago (Chile); do padre Ángel Rossi, criador da Fundação Manos Abiertas; e de Ciara Beuster, coordenadora da Educate Magis.

Segundo Ir. Raimundo, o encontro da FLACSI é um momento importante para o apostolado educativo da Companhia de Jesus na América Latina, pois reúne, no mesmo fórum, os diretores gerais de todos os colégios da região.



Foto: FLACSI

“ENTRE OS FRUTOS QUE CONSIDERO MAIS IMPORTANTE EM ENCONTROS COMO ESSE, ESTÁ A CAPACIDADE DE GERAR ÂNIMO PARA TODOS OS DIRETORES, A CAPACIDADE DE REFORÇAR LAÇOS COMUNS E ESTABELEÇER CAMINHOS COMPARTILHADOS”

Ir. Raimundo Barros

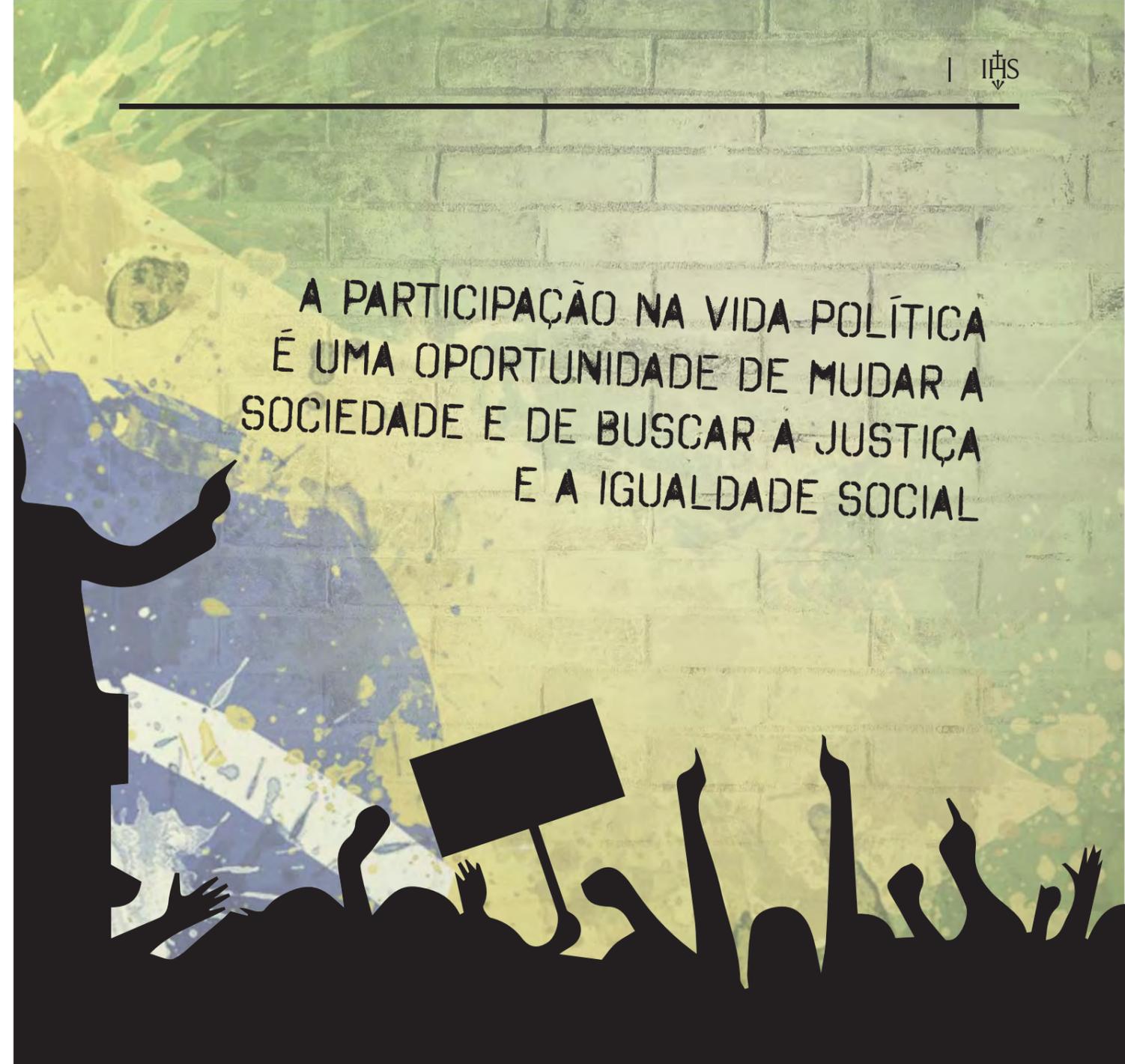
Desse modo, possibilita a formação, a troca de experiências e, acima de tudo, o fortalecimento do trabalho em rede. O jesuíta conta que, além dos experientes educadores como palestrantes, o encontro atribuiu bastante ênfase ao trabalho em grupos e à proposição de ações para o trabalho nos colégios. “Entre os frutos que considero mais importante em encontros como esse, está a capacidade de gerar ânimo para todos os diretores, a capacidade de reforçar laços comuns e estabelecer caminhos compartilhados”, destaca o diretor-presidente da RJE.

Ir. Raimundo ressalta que “o encontro, na perspectiva da RJE, fortalece o trabalho que vem sendo feito e lança novas luzes diante dos compromissos ins-

titucionais assumidos”. E acrescenta: “a RJE tem avançado bastante no trabalho de consolidação da missão educativa dos jesuítas no Brasil e poder aprender com as outras redes da América Latina reforça, ainda mais, o compromisso por uma educação de qualidade, de acordo com o modo de proceder da Companhia de Jesus”.

Todo o material do VI Encontro de Reitores de Colégios Jesuítas da FLACSI está disponível no link: <https://bit.ly/2QqY9DP>

Fonte: CPAL/FLACSI



A PARTICIPAÇÃO NA VIDA POLÍTICA É UMA OPORTUNIDADE DE MUDAR A SOCIEDADE E DE BUSCAR A JUSTIÇA E A IGUALDADE SOCIAL

O padre José Laércio de Lima, secretário para Paróquias, Igrejas, Santuários e Capelarias da Província dos Jesuítas do Brasil - BRA, também reforça essa ideia. “Todos nós somos convidados a vivenciar a vida política, seja pelo voto consciente e livre, seja pelo compromisso direto partidário ou pela atuação política direta, pois precisamos ajudar na construção de um mundo justo e fraterno”, ressalta.

Assim, a construção de um Brasil mais igualitário passa pela com-

preensão de que a política é, antes de tudo, um serviço à população, que deveria ser o principal chamado daqueles que se candidatam a cargos públicos. No entanto, infelizmente, os altos salários e os benefícios extras ainda são os principais atrativos para aqueles que pleiteiam funções no Executivo e no Legislativo.

Apesar do cenário atual, como cidadãos, não devemos perder a esperança de que esse quadro pode ser revertido. A agente de pastoral Fátima Aparecida

Moraes, 53 anos, acredita que é possível mudar o Brasil, mas ressalta que isso só acontecerá a partir da participação de todos na vida política. “Precisamos nos informar, nos conscientizar, ou seja, tudo passa pela educação. Temos que participar dos espaços políticos, não é só votar, temos que acompanhar, cobrar, reivindicar nossos direitos”, afirma.

Trabalhando há 21 anos na paróquia jesuíta São Francisco Xavier, em Belo Horizonte (MG), Fátima fala sobre a importância de nos percebermos >

## PAPEL DOS POLÍTICOS

Você sabe qual é o papel dos seis representantes que escolheremos este ano?



### PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Principal autoridade do Poder Executivo, o presidente desempenha as tarefas de chefe de Estado e de governo. Entre suas responsabilidades, estão: nomear ministros, conduzir a política econômica e propor ou sancionar leis votadas pelo Congresso Nacional.



### SENADOR

Tem a missão de representar os interesses do estado pelo qual foi eleito. Além de revisar as leis apresentadas pela Câmara dos Deputados, o Senado fiscaliza o presidente, o vice-presidente e os ministros.

### DEPUTADO FEDERAL

Representante do povo no Legislativo, o deputado federal tem duas atribuições principais: legislar e fiscalizar. Na Câmara, eles propõem, debatem e aprovam leis nacionais, além de fiscalizar o Governo Federal e as instituições públicas.



### GOVERNADOR

Chefe do Poder Executivo estadual, o governador representa o Estado ou o Distrito Federal em suas relações jurídicas, políticas e administrativas. Comanda a segurança pública e nomeia secretários, além disso, pode sancionar, ou não, leis aprovadas pela Assembleia Legislativa.

### DEPUTADO ESTADUAL

Representante do povo nas Assembleias Legislativas, o deputado estadual tem como função principal legislar, ou seja, propor, emendar, alterar e revogar leis estaduais, além de fiscalizar as contas do governo estadual.

Fontes: Senado Federal ([www12.senado.leg.br/](http://www12.senado.leg.br/))/Cartilha de Orientação Política da CNBB/G1

como corresponsáveis pelo País em que vivemos. “Reitero que precisamos nos informar. É importante, por exemplo, conhecer a Constituição Federal, as demais leis específicas que regulamentam cada direito. Se não conhecemos, não participamos do processo, ficamos de fora. Uma questão são as verbas públicas federais, que são repassadas por meio de projetos do Executivo e dos Conselhos Estaduais e Municipais. E estes são paritários, pois metade dos conselheiros são do governo e a outra metade são representantes da sociedade civil, cidadãos como eu e você. É aí que se definem as políticas públicas e o repasse de verbas para executá-las. Por isso, é essencial **conhecer a estrutura** e os mecanismos dos poderes Legislativo, Executivo, Ministério Público e Judiciário”, reforça.

### CRISTÃO NA POLÍTICA

Os cristãos têm papel importante na construção de uma sociedade com cidadãos mais ativos politicamente. Como seguidores de Cristo, somos impelidos a não nos calar em meio às injustiças e às desigualdades sociais. A agente pastoral Fátima lembra que Jesus foi um ser político durante sua vida toda. “Ele se preocupava com as pessoas, tinha cuidado com os mais fracos e, por meio dos gestos mais simples, tinha compaixão dos sofredores. Se queremos seguir Cristo, temos que agir como Ele”, defende.

Padre Laércio afirmar que animar os cristãos no âmbito da atuação política também é papel da Igreja. Para ele, a Igreja, pelo exemplo de Jesus, tem a missão de incentivar homens e mulheres a segui-Lo de modo mais atuante, comprometido e libertador. “Hoje, viver a fé no campo da política exige do cristão católico ir além de um proselitismo vazio. Precisamos levar, de verdade, o Evangelho de Jesus Cristo às realidades duras e desafiadoras nos dias atuais”, ele diz.

O jesuíta lembra que 2018 é o Ano do Laicato no Brasil e reforça que o papel do leigo é fundamental para a política no sentido de buscar o bem comum. “Ser leigo é viver uma vocação específica; sendo uma vocação, é um chamado a ser povo de Deus não longe da realidade, mas inserido na sociedade; é um chamado à atuação, ao serviço, como protagonista de uma Igreja em Saída e que vive a alegria do Evangelho”, destaca. Segundo ele, isso exige dos leigos consciência social crítica, que fará com que “os cristãos não caiam nas armadilhas atuais de retorno à barbárie, ao fechamento e a um passado vergonhoso de negação de direitos e de obtusidade intelectual”, ressalta.

Lidiane de Aleluia Cristo, colaboradora do SARES (Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental), também reforça a fala do padre Laércio sobre a importância da conscientização política. “Atualmente, há cristãos bem conscientes do seu papel na sociedade. Por outro lado, também há muitos que estão em um abismo profundo de intolerância e de ignorância”, afirma a jovem de 29 anos.

Formada em Serviço Social, Lidiane ressalta que muitos cristãos esquecem que estão a serviço do Reino de Deus, que, em primeiro lugar, busca o compromisso em favor da vida. “A política é uma das formas de semear as ideias e práticas do Reino, mas o que vemos por aí são práticas contrárias e que acabam incentivando a exclusão, o abandono, a corrupção e a exploração. É preciso que nossa fé se mostre para além dos templos, missas e cultos. É preciso estar ao lado do povo”, diz.

Para o cristão, o atuar político, tanto no âmbito da política partidária, como no dia a dia, deve ser orientado pelos valores evangélicos. “Os leigos são protagonistas de uma Igreja em Saída e devem ser capazes de manifestar a atitude samaritana em um mundo golpeado e ferido por tudo aquilo que não condiz com o Reinado de Deus”, diz padre Ailsom. Ele alerta que o

## 50 ANOS DE MEDELLÍN

Entre os dias 23 e 26 de agosto, o padre Alfredo Ferro, coordenador do SJPAM (Serviço Jesuíta Pan-Amazônico), e jesuítas de diversos países participaram, em Medellín (Colômbia), do Congresso Eclesial Latino-Americano, que celebrou os 50 anos do documento da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. O encontro reuniu mais de 400 pessoas, entre elas, 10 cardeais, mais de 50 bispos e mais de 120 padres.

O documento de Medellín, elaborado em 1968, foi de grande importância para a Igreja Latino-Americana por sua metodologia de ver, julgar e agir, além de sua clara opção pelos mais empobrecidos do continente.

Para o Pe. Alfredo Ferro, além da profunda renovação de Igreja atual

suscitada pelo evento e que, certamente, terá grande transcendência, participar do congresso foi poder contactar e incentivar os representantes da CLAR (Conferência Latino-Americana dos Religiosos) a assumirem mais plenamente seu compromisso com a Amazônia, retomando as conclusões do evento realizado no primeiro semestre de 2018, entre a VIDA RELIGIOSA e a REPAM (Rede Eclesial Pan-Amazônica), em Tabatinga (AM).

### REALIDADE AMAZÔNICA

Ainda em Medellín, o Pe. Alfredo Ferro visitou o Noviciado e a comunidade de jesuítas do Colégio de San Ignacio, para partilhar com eles um pouco da realidade amazônica e da missão que está sendo realizada



como prioridade da Companhia de Jesus para esse território. Foi a oportunidade de sensibilizar os jesuítas da Colômbia sobre a importância do território amazônico e de seus habitantes e de receber deles aportes para a missão do SJPAM.■

## ENCONTRO DA REDE INDÍGENA DA CPAL



De 16 a 21 de agosto, realizou-se o XV Encontro Bienal da Rede de Solidariedade e Apostolado Indígena da CPAL (Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e Caribe), em Santa Maria Chiquimula, Totonicapán (Guatemala). Estiveram presentes mais de

80 pessoas, entre indígenas e jesuítas de missões e obras da Companhia de Jesus em todo o continente. Também participaram do evento os padres Valério Sartor e **Urbano Rodolfo Mueller**.

O tema central do encontro foi *Por la madre tierra – por la comunidad*.

*Diálogo inter-religioso y Buen Vivir, frente ao desenvolvimento*, com o objetivo de refletir sobre a vida e os desafios dos indígenas jovens, mulheres e migrantes. Ao final do evento, o compromisso acordado entre todos, como rede de solidariedade com os povos indígenas, foi o Bem Viver – no sentido da vida em plenitude, em harmonia, em paz e em comunhão com a criação.

Durante o encontro, o padre Valério Sartor foi convidado para falar sobre os avanços do Sínodo da Amazônia: as oportunidades e os desafios que o mesmo, juntamente com a REPAM, podem trazer para o território Pan-Amazônico.■

Acesse o link abaixo e leia o texto do padre Urbano Rodolfo Mueller sobre sua participação no encontro: <https://bit.ly/2OmEUK4>

Fonte: Carta Mensal Pan-Amazônia (nº 52/ Agosto 2018)

Acesse [www.jesuitasbrasil.com/cartapanamazonia](http://www.jesuitasbrasil.com/cartapanamazonia) e leia a íntegra desta e de outras edições.



**Pe. José Francisco Magaña Aviña, SJ**  
Provincial do México

## 478 ANOS DA FUNDAÇÃO DA COMPANHIA

Para cuidar-nos de nós mesmos, de nossas próprias armadilhas diante da realidade, Santo Inácio nos colocou o discernimento cotidiano, o exame, as Duas Bandeiras, a contemplação para alcançar o amor. São ajudas para não nos perdermos em nossas próprias ambiguidades quando nos encontramos no serviço. Temos que cuidar desses riscos, pessoalmente, e também como comunidades e o Corpo Apostólico.

“MESMO ANTES DA FUNDAÇÃO DA COMPANHIA, SANTO INÁCIO TEVE MUITO CLARO QUE O PRINCIPAL ERA AJUDAR AS ALMAS, ISTO É, SERVIR AS PESSOAS”

Mas existem também outros riscos que acompanham a nossa missão. Na 36ª Congregação Geral, fazíamos uma recordação especial e oração pelos nossos irmãos em situações de guerra (expressos na mensagem *Testemunhas de amizade e reconciliação*). Na América Latina, o corpo apostólico também enfrenta esses perigos ao servir como Companheiros numa missão de reconciliação e de justiça em situações como Honduras, Venezuela, Nicarágua, assim

como em nossos demais países, frente a diferentes expressões de violência e injustiça. Como CPAL (Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e Caribe), estamos nos articulando para responder, de maneira mais efetiva e solidária, a essas situações.

A morte violenta de nosso irmão, padre Carlos Riudavets Montes, SJ, que servia na Amazônia Peruana, é uma dolorosa afirmação da missão da Companhia acima expressa. Na homilia do funeral do padre Carlos, o padre Juan Carlos Morante, provincial do Peru – remetendo à experiência de La Storta, onde Inácio escutou que Cristo na cruz lhe dizia: *quero que tu nos sirvas* – afirmou que:

“o nosso serviço a Cristo e à Igreja, sob a bandeira da cruz, é o foco central do nosso carisma e missão. O nosso irmão Carlos recebeu a graça de compartilhar o amor de Cristo com os pobres e marginalizados da sociedade e, no momento final de sua vida, tocou-lhe carregar mais de perto a cruz de seu Senhor. Por isso, ele recebeu a graça de compartilhar mais plenamente a glória de sua ressurreição. Que o seu exemplo e testemunho nos confortem e nos encorajem a continuar entregando as nossas pequenas vidas a serviço de nossos irmãos”.

Salvação própria, graça divina e serviço aos outros sempre andaram juntos. Agora, a 36ª Congregação Geral nos convida a vivê-los no discernimento, na colaboração e no trabalho em rede para servir melhor. Esse é o desafio que temos como corpo apostólico na América Latina. ■

No dia 27 de setembro, celebraremos os 478 anos da fundação da Companhia de Jesus. Essa memória é motivo de agradecimento e convite para aprofundar nossa vocação no atual contexto latino-americano.

Mesmo antes da fundação da Companhia, Santo Inácio teve muito claro que o principal era ajudar as almas, isto é, servir às pessoas. Por isso, no Exame – guia para o intercâmbio de desejos entre quem quer ser jesuíta e a Companhia – diz: “O fim da Companhia não é somente ocupar-se, com a graça divina, da salvação e perfeição das almas próprias, mas, com esta mesma graça, esforçar-se intensamente por ajudar a salvação e perfeição das do próximo”. (Constituições da Companhia de Jesus, n.3)

A paixão de servir ao povo desde o começo pôs em risco a segurança dos jesuítas. A sua segurança física, de honra, mas também de possíveis erros. Há como um eco da paixão de São Paulo, dito de uma maneira que quase pareceria sem sentido, mas que expressa até onde chega o seu amor pelo povo e por Jesus: “Para o bem dos meus irmãos, os da minha raça e sangue, eu gostaria de ser um excluído de Cristo”. (Rom 9,3).

grande perigo é restringir a dimensão política ao partidário. “Geralmente, quando isso acontece, ficamos cegos e presos às nossas justificativas egoístas e não buscamos promover o diálogo respeitoso, que favoreça a busca pelo bem comum”, explica.

Na busca pelo bem comum, o papel da Igreja e das congregações e ordens religiosas, como a Companhia de Jesus, é ser agente da reconciliação e da paz, ainda mais em cenários de polarizações políticas. Para padre Laércio, tudo que for contrário a isso não pertence, ou deveria pertencer, a quem se diz seguidor de Jesus. “O papel do cristão deve ser o de reconciliador e construtor de pontes”, acredita.

Assim, o cristão deve ajudar as pessoas a perceberem o valor e a riqueza da democracia, na qual a diversidade é essencial. “A dificuldade deste trabalho está justamente no exagero e no radicalismo de colocar os próprios interesses no centro. Enquanto pensarmos, primeiro, em nós mesmos e não colocarmos o olhar no outro, será muito difícil construir essa sociedade justa que desejamos. O individualismo é contrário ao projeto comum de fraternidade ensinado por Jesus”, salienta padre Laércio.

No Brasil, às vésperas de mais uma eleição, as iniciativas da Igreja se mostram importantes para a formação política. “Em relação aos cristãos católicos, percebemos uma atuação organizada nas estruturas, tanto que a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) lançou a **Cartilha das Eleições 2018** para trabalhar nas bases. Além disso, muitos organismos e pastorais realizam atividades de formação e conscientização política. Porém, como jovem, acredito que a Igreja deveria se dedicar mais na formação sobre fé e política para a juventude”, afirma Lidiane.

Nesse cenário, as paróquias têm papel fundamental na vida política das comunidades, pois é espaço de formação, de conhecimento e, sobretudo, de conversão. “É na comunidade que



### 5 CARACTERÍSTICAS DAS PARÓQUIAS JESUÍTAS

As paróquias jesuítas devem ser:

- Comunidades de fé em Jesus e no seu Reino
- Solidárias
- Fraternas
- Litúrgicas
- Missionárias

Fonte: *Características da Paróquia Jesuíta na América Latina de Hoje*

nascem as vocações, que formam os sujeitos eclesiais. Por isso mesmo, a paróquia poderia assumir, sem medo e sem antipatia, a política como um dos eixos de atuação, pois ela incide sobre a vida das pessoas e do mundo, decididamente”, acredita Lidiane.

#### PARÓQUIAS JESUÍTAS

Distinguindo-se por sua espiritualidade inaciana, as paróquias jesuítas são conhecidas por valorizar o diálogo e a vida comunitária. Hoje, a Companhia de Jesus entende que **cinco características** principais orientam a atuação das paróquias nos locais em que estão inseridas. Uma delas é a dimensão solidária. “Essa solidariedade deve ser expressa em uma vida comunitária voltada para o bem comum, de modo especial, manter um olhar profundo para com a realidade. Como nos lembra o Papa Francisco, a Igreja não deve ser autorreferencial, mas deve sair, olhar para fora, se arriscar sem medo de se sujar quando decide ir em busca da ovelha perdida. A dimensão política em uma paróquia jesuíta está imbuída desse espírito, ou seja, a prática da fé pede, de cada um de nós, uma atuação na **polis**, na cidade,

**POLIS**  
Estado ou sociedade, quando caracterizado por um senso de comunidade.

na sociedade. Assim, a Igreja será parceira na busca da promoção da justiça e da paz”, explica padre Laércio.

Em Belo Horizonte (MG), a Paróquia São Francisco Xavier exerce esse papel junto às comunidades onde está inserida. Localizada na região Norte da capital mineira, que tem um dos menores índices de desenvolvimento humano (IDH) do País, a paróquia jesuíta tem 11 igrejas espalhadas em cinco bairros. A grande vulnerabilidade social da região aumenta a responsabilidade para com a população local. Segundo Fátima, agente de pastoral, o acolhimento das pessoas e a promoção de atividades de formação são importantes para mudar esse contexto. “Temos que promover a conscientização política para darmos resposta a este cenário em que vivemos hoje aqui e no Brasil.

Só podemos dar uma resposta se participarmos da política, no bom sentido da palavra”, brinca. Para ela, a Igreja, por meio das paróquias, tem grande responsabilidade, pois seus ensinamentos e mensagens atingem muitas pessoas. “Durante a semana, todos nós passamos por muitos desafios e, em muitos momentos, sentimos desesperanças. Na paróquia, as pessoas vêm buscar forças para viver

o seu dia a dia. Neste contexto, cabe aos padres, em suas homilias, animar o povo, dando esperanças de que é possível, sim, mudar este nosso País tão injusto”, acredita.

Ela conta que, antes das próximas eleições, a Paróquia oferecerá um encontro que abordará essa temática. “Como agente pastoral, articulei uma pessoa da Arquidiocese do Movimento Mineiro de Fé e Política para dar palestra de como é importante votarmos, mesmo em uma realidade política desanimadora, é dever do cristão votar. Só através do voto mudaremos o País”, afirma Fátima.

Em Santarém (PA), o padre Ailsom, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, destaca a ação pastoral na construção da mentalidade política cristã. “Em nossa paróquia, está muito presente o aspecto devocional e sacramental, porém procuramos fazer uso dessas mediações para elaborar a compreensão de que não se pode pensar numa dinâmica cristã autêntica abrindo mão do compromisso com o bem comum. Não devemos nos conformar com uma espiritualidade intimista, a salvação individual passa, necessariamente, pela salvação do outro e também da realidade na qual estamos inseridos”, conta.

O jesuíta afirma que é fundamental que toda iniciativa de formação se estruture com a intenção de ajudar os fiéis a tomarem consciência de sua responsabilidade apostólica no mundo e a perceberem a paróquia como lugar de formação integral. “Toda perspectiva de formação paroquial deve colaborar para a construção de uma visão mais ampliada da vivência da fé cristã. Os cristãos são convocados à santidade inserindo-se nas realidades temporais, contextuais e políticas”, explica padre Ailsom. Ele afirma ainda que o corpo paroquial deve ser uma fecunda rede apostólica a serviço da promoção da vida. “Nesse sentido, procuramos também criar parcerias com alguns projetos de promoção humana/social



(escola de música e artes, associações comunitárias, voluntários assistenciais - psicólogos e agentes de saúde -, entre outras iniciativas da sociedade), além da pastoral do menor e da saúde. Temos consciência da necessidade de uma formação cristã integral que seja capaz de vincular fé e vida”, ressalta ele, acrescentando “precisamos entender também que cada pessoa tem seu próprio processo de tomada de consciência, isso exige paciência e caridade no corpo comunitário”.

Como ressalta padre Ailsom, cada comunidade tem seu tempo no processo de tomada de consciência. Em Manaus (AM), na área Missionária Santa Margarida de Cortona, a comunidade foi à luta. “Motivados pela Campanha da Fraternidade da CNBB e

pelo plano de evangelização da paróquia, conseguimos nos organizar para melhorar a rua, a fonte de água que estava atrás da igreja, a coleta de lixo, para que não fosse jogado de forma desordenada. Além disso, fizemos missões nas casas das famílias do bairro e ainda conseguimos articular grupos de economia solidária. Isso demonstra que é possível fazer organização comunitária mesmo diante das adversidades”, conta Lidiane.

Para ela, é essencial que as paróquias contribuam, cada vez mais, com a formação consciente dos leigos. “É preciso instigar a comunidade a se perguntar: qual nossa responsabilidade como cidadãos para que o Reino de Deus aconteça? Que justiça queremos? Qual o nosso compromisso com os rostos feridos pela

“ [...] É IMPORTANTE VOTARMOS, MESMO EM UMA REALIDADE POLÍTICA DESANIMADORA, É DEVER DO CRISTÃO VOTAR. SÓ ATRAVÉS DO VOTO MUDAREMOS O PAÍS”

Fátima Aparecida Moraes, agente de pastoral



falta de direitos? Quais compromissos assumimos em favor da criação? Precisamos recusar a tentação de uma fé intimista, egoísta, que visa apenas atender meus desejos, como se Deus fosse nossa ‘máquina de pedidos’. O convite é para que, de forma contínua, possamos superar essa tentação e voltar o coração a Jesus encarnado em nossas realidades,

entender sua experiência histórica e salvífica na humanidade, e, assim, assumir seu projeto de vida, o Reino de Deus para todos e todas”, afirma.

Segundo Fátima, agente de pastoral e articuladora da área de Ação Social da Paróquia São Francisco Xavier, como cristãos, temos de sempre ter esperança. “Não podemos deixar de votar. Acredito

Saiba mais sobre a relação entre Política e Fé no vídeo que preparamos para você!

Acesse pelo link <https://youtu.be/xTTFpsZ9uxk> ou no QR-Code abaixo:



## COMO ESCOLHER SEU CANDIDATO?

A agente de pastoral e articuladora da área de Ação Social da Paróquia São Francisco Xavier, em Belo Horizonte (MG), Fátima Aparecida Moraes, dá algumas dicas sobre como podemos nos preparar para as eleições:



Pesquise a vida de seu candidato. Se ele já foi político, quais propostas apresentou e quais foram aprovadas durante seu mandato?



Assista entrevistas e debates que o seu candidato participou. Quais são as propostas dele para o Brasil? Se for para um dos cargos executivos, qual o seu plano de governo?



As propostas de seu candidato valorizam a democracia, o respeito e o diálogo?



Escolha candidatos éticos e comprometidos com a justiça social.

Para ajudar na escolha de seus candidatos a deputado federal e ao senado, acesse: [www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa](http://www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa) [www12.senado.leg.br/transparencia](http://www12.senado.leg.br/transparencia)